
BUENOS AIRES – GAC Plenary 5
Sunday, November 17, 2013 – 10:30 to 12:00
ICANN – Buenos Aires, Argentina

Pedimos, por favor, que voltem todos aos seus lugares. O GAC está prestes a começar a sua próxima sessão.

PRESIDENTE DRYDEN:

Bem, vamos continuar. Acho que temos alguns temas a tratar antes de fazer a pausa para o almoço. Temos um pouco mais de tempo que podemos utilizar para os grupos de trabalho. Talvez algumas coisas que possam ser benéficas. Em primeiro lugar, identificámos o grupo de trabalho de estratégia de múltiplas partes interessadas. Não sei se estamos a dizer bem o título. Talvez possam oferecer uma actualização sobre as suas actividades. Temos 3 representantes do GGAC que participam desse grupo e acho que Portugal já está pronto para actualizar o GAC sobre as suas actividades. Talvez possamos dedicar algum tempo a essa actualização e tornar mais claros os passos a seguir e como nos organizarmos para os outros dois grupos de trabalho em particular, principalmente aquele que trata os métodos de trabalho do GAC. Porque ontem não houve tempo. Estávamos um pouco apressados nesse debate, ontem. Para que fique tudo muito claro, [sobre] o que estiveram a fazer, eu tenho perguntas de alguns colegas com relação a como vão proceder e como vão participar. Então, seria útil, para nós, dedicar um pouco de tempo nesse sentido antes do almoço.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Queria pedir, então, a Portugal que comece a falar sobre o grupo de trabalho para a estratégia das múltiplas partes interessadas.

PORTUGAL:

Muito obrigada, Senhora Presidente. Não sei se Suzanne ou Tracy, que não está aqui agora, se elas querem começar, mas deu-me a palavra em primeiro lugar, então, queria dizer em que ponto estamos e o que estamos a fazer.

Como sabe, somos 16 membros, das diferentes unidades constitutivas da GNSO, ALAC, ccNSO, GAC, e ASO. E, nestes 15 anos da ICANN, é interessante ver que estamos a avaliar o que se conseguiu, como melhorámos, e qual é o âmbito actual. Trabalhamos com os comités assessores e organizacionais das acções de apoio e vemos se estão a trabalhar da maneira mais eficaz durante as 3 reuniões globais.

As reuniões da ICANN devem continuar tal como estão agora? É esta questão que tem sido colocada. Devemos continuar a rodar de maneira geográfica? Temos falado também sobre a logística relativa a cada uma das reuniões da ICANN para poder determinar qual é o melhor lugar, quais os custos relacionados, e também as questões referentes às tramitações do visto.

Trabalhamos semanalmente através de comunicações telefónicas e uma ferramenta que é Adigo, que nos permitiu melhorar a qualidade. Ainda não tivemos muitas reuniões presenciais. Vamos ter uma na segunda-feira à tarde e espero poder avançar nessa reunião, onde estaremos todos pessoalmente.

Por enquanto, não há nada específico para apresentar ao comité. Queríamos ter algo para apresentar para ser submetido aos comentários públicos mas a intenção é que a comunidade intervenha e participe assim que for possível. No entanto, não há um documento, por enquanto, disponível para isso.

Em essência, nestas discussões, todos tentamos não perder a abordagem das múltiplas partes interessadas, tentando juntar cada vez mais pessoas às reuniões, para trabalhar da maneira mais eficaz possível.

Estou a falar em termos muito gerais, mas não tenho mais detalhes para apresentar, por enquanto, porque não foi acordado nada. De momento, estamos num processo de *brainstorming*, trabalhando todas as quintas feiras durante duas horas. É muito difícil avançar rapidamente, pois apenas podemos trabalhar através das teleconferências.

De qualquer modo, penso que todos os que participam do grupo de trabalho querem apresentar algo para ser submetido a comentário público, não sei, talvez, entre Dezembro e Fevereiro.

Muito obrigada.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada por essa introdução, Ana.

Eu sei que houve alguns esforços antes para analisar essa questão sobre como a comunidade da ICANN se reúne e organiza as suas sessões. Então, acho que vai ser do interesse dos nossos colegas aqui poder

contribuir para esse processo. É bom ver que temos 3 representantes do GAC que estão a participar desse esforço. Portanto, algum outro representante gostaria de fazer comentários? Vejo os Estados Unidos, Trindade e Tobago -- Então, Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Muito obrigada, senhora Presidente. Agradeço muito. Não vou ocupar muito tempo ao microfone. E obrigada, Ana, por esse apanhado tão útil.

O trabalho foi muito interessante, entre os 3. Com ideias muito criativas avançadas neste grupo de estratégia de trabalho. Uma questão em que estive a pensar é como nós os 3 poderíamos obter melhor essas informações, ou como preparamos os comentários do GAC ou os comentários de membros individuais do GAC. Devemos pensar um pouco sobre [quando sai] o relatório preliminar proposto, as recomendações. Queremos assegurar-nos que, como representantes do GAC, possamos enfatizar sobre quanto tempo pensamos que o GAC vai precisar para isso. Vemos esta como uma questão muito importante para os membros do GAC. Mas eu não vejo um sentido muito claro, como membro do grupo de trabalho de estratégias e reuniões, no cronograma. Como devemos lidar com a obtenção dos pontos de vista do GAC e da sua atenção a este tipo de conjunto de recomendações tão importantes.

Realmente, ainda não tinha nada para compartilhar com vocês, só queria destacar isto.

PRESIDENTE DRYDEN: O representante da Trinidad e Tobago. Obrigada.

TRINIDADE E TOBAGO: Obrigada, Ana. Foi muito útil, muito abrangente. E obrigada a Suzanne.

Vou falar aqui sobre uma preocupação, uma questão, em particular, para a qual acho que o GAC poderia contribuir. Estou a falar de logística, que também inclui coisas como as reuniões conduzidas pelo GAC. Não se trata de questões de métodos de trabalho, mas a reunião, as salas de reuniões, por exemplo. Se poderíamos ajustar a logísticas das salas de reuniões, também, os materiais, as apresentações, as instalações -- Tudo isso faz parte. Todas essas coisas fazem parte das discussões. Embora não tenha sido levantada formalmente essa questão, talvez pudéssemos incluir isso na lista, algum tipo de compilação ou de ideias, de como podemos representar melhor os interesses do GAC. Através da Presidente do GAC, também. E dirigir essas solicitações e representações ao grupo de trabalho. Por exemplo, esta sala: é grande, pequena, excessivamente grande? O *layout* é o correcto, este formato em “u”, também, é correcto?

E, particularmente, a Ana levantou essa questão. Estamos a discutir a rotação das reuniões. Eu acho que isso é muito importante para os membros, especialmente, para aqueles países do GAC que não estão acostumados a viajar muito. Há discussões vinculadas sobre se passamos para um modelo de Hub ou de centro. São os Hubs da ICANN da Singapura, América Latina, Istambul. E se vamos ter reuniões nesses nossos Hubs ou se vamos rodar as reuniões entre as 5 regiões

geográficas. Esse tipo de coisas foi discutido também. Como as questões que a Ana levantou.

Seria muito útil que alguns membros contribuíssem com uma lista de algumas ideias sobre como poderíamos melhor representar esses pensamentos e pontos de vista. Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada. Sei que em algumas discussões que tivemos entre os Presidentes na ICANN, foi feito algum esforço para reservar um tempo para que várias organizações se reunissem e tivessem as suas próprias discussões, e, também, se reunissem com outras partes da comunidade. Pelo programa do GAC, sabemos quão grande é o desafio de cumprir com estas necessidades durante uma única semana em que estamos todos reunidos. Comitês, consultivos, organizações de suporte, estamos a tentar identificar que questões devem ser discutidas e [quais devem ser utilizadas] para se construir um programa. Então, isso iria levar 3 semanas. Não sendo assim, devemos encontrar uma maneira de criar estruturas que nos permitam distribuir o tempo segundo as necessidades. É um desafio interessante. É bom ver que temos este grupo de trabalho, que está a fazer com que estas discussões avancem.

Então, eu gostaria de perguntar quando, no futuro, estamos a considerar, neste grupo de trabalho? Estamos a trabalhar sobre fazer mudanças, na maneira em que as reuniões serão feitas, daqui a dois anos, a partir de agora, cinco anos ou menos?

TRINIDADE E TOBAGO: Sim, eu acho que as reuniões são até 2015, segundo o nosso planeamento. Depois, começaríamos a avançar desde 2016. As recomendações terão efeito desde 2016. Então, a abordagem actual vai ser até 2014, quanto ao nosso planeamento das necessidades nas reuniões, *et cetera*.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigada. Mais algum comentário? Alguma perspectiva útil, aqui, ou perguntas sobre esta área de actividade? Não. Muito bem.

Então, poderíamos dizer, com muita segurança, que as actualizações são bem-vindas. E se, aqueles que nos representam nesse grupo de trabalho, puderem identificar para os colegas quando precisarem de comentários, opiniões, ou quando acharem que é útil que o GAC tenha isso, algumas das questões que estão a ser discutidas, em consideração, informem-nos, por favor.

Então, vamos avançar. Vamos continuar brevemente à medida que formos precisando, vamos ver os próximos passos para os dois outros grupos de trabalho em particular, métodos de trabalho. E, depois disso, podemos concluir.

Apenas quero lembrar que não vamos ter discussão dos OIGs, como foi inicialmente programado às 11h30, porque ainda há discussões que estão a avançar informalmente, fora desta sala, para encontrar uma solução que possa ser apresentada ao GAC. Então, vamos continuar a trabalhar sobre esse ponto e espero poder trazer alguma coisa aqui ao GAC um pouco mais tarde nas reuniões.

Muito bem. Então, vamos passar, rapidamente, ao grupo de trabalho e métodos. À Espanha. Esteve a falar sobre o suporte de secretariado, sobre como organizamos o nosso trabalho, sobre como avançamos e eu gostaria de pedir à Espanha que faça os comentários correspondentes, ou, inclusive, convidar o suporte de secretariado para que faça seus comentários.

Nas nossas discussões de ontem, falámos sobre como fazer avançar os trabalhos sobre métodos de trabalho. Também destaquei que as relações, vínculos, em alguns casos, se sobrepõem com outras áreas de trabalho. Então, talvez possamos solicitar ao suporte de secretariado que nos ajude a organizar estas informações, para que os colegas aqui possam ver como estamos a lidar com as várias questões que avançam. Como disse, hoje de manhã, recebi mais perguntas dos colegas sobre como contribuir para isso, como vamos abordar isso. E, pelo que percebi, a Espanha teve a oportunidade de falar com Tom Dale, que vai fornecer suporte aos grupos de trabalho. Então, poderia dar-nos uma ideia de com podemos avançar. Isso seria bem-vindo.

ESPAÑA:

Obrigado, Senhora Presidente.

Estivemos a falar informalmente sobre como fazer avançar o grupo de trabalho e sobre como implementar essas diferentes acções que foram desenvolvidas na primeira etapa de trabalho. Apresentámo-nos, primeiro, para estabelecer o contacto, para conhecer os nossos rostos. Esse foi o primeiro contacto informal e não chegámos a nenhum consenso. Mas continuamos sobre as premissas, que tínhamos

acordado ontem, de tentar encontrar sinergias, interações, com as acções que já tinham sido consideradas no ATRT2 e no BGRI, bem como de tentar avançar com um plano de acção que pudesse implementar as diferentes acções quanto aos pontos A até D da minha apresentação ontem. E, depois, os pontos E até F, que são pontos controversos, deveriam ser discutidos ainda mais nas reuniões futuras do GAC e também dentro do grupo de trabalho. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Espanha. [Perante] um trabalho tão abrangente, com tantas questões, todos nós vamos beneficiar em clarificar como são organizadas as diferentes questões que se encontram aqui e como elas estão relacionadas com outras áreas de trabalho do GAC. Então, acho que isso parece positivo.

Assim sendo, se não houver mais perguntas e comentários -- Eu vejo aqui a França, e também a Austrália.

AUSTRÁLIA:

Obrigado, Presidente. E obrigado, também, à Espanha. Só uma pergunta como membro do grupo de trabalho. A intenção seria ficar por aqui, à medida que o grupo for trabalhando com Tom. E ontem observámos essa apresentação no GAC, de relativamente alto nível. Dentro de cada um dos pontos, a função do vice-presidente, planeamento das reuniões, *et cetera*. E havia subpontos. Portanto, a intenção aqui é ir embora e observar cada um desses subpontos e como eles podem ser implementados. O próximo passo será voltar e discutir isso com o GAC.

Então, podemos trabalhar entre sessões, antes de Singapura, ou quando estivermos prontos? Então – Aqui, uma simples questão é se, para avançar, como planeamos o próximo passo?

ESPAÑA:

Obrigada pela sua pergunta. A minha primeira intenção, se vocês concordam e se estiverem bem à-vontade com isso, é tentar trabalhar ou elaborar esse plano de trabalho e implementar um prazo para que muitas dessas coisas já possam ter uma implementação prática, para a próxima reunião em Singapura. Para que possamos aproveitar o acordado naqueles aspectos que temos visto que podem ser facilmente implementadas já na próxima reunião do GAC.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada. Agora fala o representante da França.

FRANÇA:

Obrigado, Senhora Presidente. A minha pergunta é muito parecida. Eu entendo perfeitamente que não queremos fazer o mesmo trabalho duas vezes. Mas eu estou a tentar perceber quando é que o BGRI vai emitir um trabalho ou conclusões para que possamos aproveitá-lo.

E, segundo, parece que o ATRT2 já forneceu alguma orientação. Então, poderíamos avançar.

Ou, então, acho que o próximo passo será trabalhar em Singapura, que é daqui a muito tempo. Abril. Temos ainda Novembro, Dezembro. Falta ainda bastante tempo.

Além disso, temos outra questão, que foi levantada ontem pela delegação do Peru, que devemos tratar, [de que há] bastante trabalho [a fazer]. Então, quero encorajar a que avancemos o mais rapidamente possível.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada à representante da França. E, se entendi bem, poderia haver uma preocupação em relação a não permitir que o trabalho avance. Então, para ser bem clara sobre os próximos passos, acho que o grupo de trabalho deve fazer uma boa utilização [do tempo] entre as sessões nos próximos 5 meses para poder avançar rapidamente.

Austrália, agora. E Reino Unido.

AUSTRÁLIA:

Obrigado, de novo, Senhora Presidente. E peço desculpa por utilizar o microfone de novo, mas concordo. Este é um ponto que achei muito interessante, fazer com que isto continue a avançar. Porque, na apresentação de ontem, há muitos detalhes sobre os quais o GAC deve estar bem informado, bem como os grupos de trabalho. Concordamos todos que o grupo de trabalho vai manter o GAC informado sobre os seus avanços. Há assuntos mais complexos que vão requerer mais trabalho, e mais simples, como foi dito antes.

E se delinear os processos ou o caminho de implementação para eles, e se tomamos esse passo de informar o GAC do que pensamos, então, entre as sessões, podemos, potencialmente, manter isto a avançar. Para que haja alguns ganhos fáceis, assumindo que o GAC vai crescer ou, talvez, não vá discordar, já possam ser coisas a ser implementadas na próxima reunião. Então, acho que, entre sessões, podemos já trabalhar e avançar um pouco com este grupo de trabalho.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigada. Tenho Reino Unido, Comissão da União Europeia, Estados Unidos, Egito e os Países Baixos.

REINO UNIDO: Muito obrigado. Sim. Sobre o mesmo assunto. Sobre ontem. Pelo que me lembro, para Janeiro ou para finais de Janeiro, deveríamos já estar numa boa posição e ter informação sobre o que já foi implementado a partir do mapeamento, do programa. Isto para poder considerar o que ainda falta completar com muito tempo de antecedência em relação a Singapura, para que este impulso se mantenha.

Muito obrigado. Este é o meu raciocínio. Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada. Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA: É o mesmo que diz a Comissão da União Europeia. Dou apoio ao Reino Unido, claro. Já pensámos nisso, nos diferentes caminhos, nas discussões que tivemos, anteriormente. Precisamos dar um pouco mais de forma a algumas das regras para que não haja confusão ou desentendimentos. Então, é isto que gostaríamos de ver.

E podemos planear novamente a ideia de termos alguma discussão acerca disto em Londres. Poderíamos ter algum texto novo que os ministros, se tivermos algum ministro em Londres, possam, de facto, concordar ou defender.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada. Agora Estados Unidos, Egipto.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigada, Senhora Presidente. Eu acho que parece que o pessoal do secretariado agora tem mais poder para tomar passos imediatos. E que há algumas coisas no trabalho proposto sobre as quais podemos trabalhar bastante rapidamente.

E eu tenho uma impressão um pouco diferente sobre o ATRT2 e o BGRI. E acho que, em relação a esse trabalho, precisamos trabalhar um pouco mais sobre essas questões, também com os membros do comité de BGRI e do ATRT2. E o GAC não conseguiu dedicar muito tempo a essas questões nas últimas reuniões, porque nos concentrámos em

desenvolver a assessoria do GAC sobre os novos gTLDs. Então, não foi uma prioridade. Tivemos que mudar o foco do nosso trabalho.

Mas a minha única preocupação ao levantar esta questão é dizer que não quero perder de vista o que já conseguimos. E acho que há muito trabalho que está a ser feito. Reuni-me com o GNSO nesta reunião para discutir algumas dessas ideias concretas.

Então, gostaria de sugerir, e estou satisfeita por poder contribuir para, refinar, aprimorar, esse trabalho preliminar. Eu acho que precisamos entender [que] essa participação precoce nos processos de desenvolvimento da política da ICANN [vai além de] ter um *briefing* sobre as nossas acções. Há um pouco mais de deliberações e discussões do que é necessário, mas é possível. E, então, acho que esta iniciativa pode impulsionar o trabalho que já temos identificado e acordado.

Muito obrigada.

PRESIDENTE DRYDEN: Fala o Egipto.

EGIPTO: Obrigado. Realmente, estou de acordo com grande parte do que se disse.

Quero responder rapidamente a França e à sua pergunta sobre o relatório do BRGI. Já fiz circular um relatório de progressão, sobre o BGRI, em relação ao que se conseguiu, o que está a ser tratado, o que é

que ficou pendente. Já compartilhei isso, mas na realidade, não me lembro se foi para a lista do GAC ou do grupo de trabalho. Mas estou disposto a fazê-lo circular novamente, se nem todos os representantes do GAC receberam o relatório. Estou disposto a fazer isso e a responder a qualquer tipo de pergunta que possa surgir. Mas, pelo menos, o grupo de trabalho já recebeu esse documento. Então, talvez, não tenham recebido todos os membros do GAC, mas posso fazer com que todos tenham essa cópia. Obrigada.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada. E agora tem a palavra os Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS:

Tenho duas notas. Não quero falar muito, pois acho que os Estados Unidos, Espanha, Austrália, e também o Reino Unido, já falaram [sobre isto]. Há muitas propostas. Propostas que já foram assumidas e outras que estão já num documento e que foram mencionadas por Tom.

Sobre essas propostas, estou de acordo que têm diferentes objectivos. Algumas têm em vista o aumento da nossa participação e preparação no *Web site*, da secretaria, e há outras que têm em vista os vice-presidentes, a sua função, o que precisamos discutir.

Estou totalmente de acordo, como sugeriu a Espanha, em ter um plano de implementação, onde podemos ler todas essas propostas, que já foram assumidas e implementadas, quais têm que ser implementadas em Singapura, e quais têm que ser incluídas dentro das matrizes.

Acho que todos estamos basicamente alinhados no que se refere à ligação com a BGRI e o ATRT2. Não vejo problemas de envolvimento. Acho que muitos estão baseados nas mesmas premissas e antecedentes. Por exemplo, a ATRT2 refere o aumento da participação, da transparência, muito mais, inclusive do nosso próprio profissionalismo e preparação. Então, a duplicação não nos tem que levar a discutir sobre se sim ou não [implementar] algo. Acho que se reforçam entre si.

Então, apoio o que foi dito sobre incluirmos tudo isto dentro de uma matriz, e acho que isto pode se feito directamente pela secretaria. Não temos que esperar nenhuma discussão ou debate adicional sobre essa proposta para Singapura.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Países Baixos.

Sei que a Espanha, como líder, quer falar. A Austrália está a pedir a palavra. Não sei se quer falar antes da Austrália, para, depois, concluir a Espanha. Então, vamos passar a palavra, primeiro, à Austrália. Austrália, tem a palavra.

AUSTRÁLIA:

Obrigada.

Realmente, foi um recordatório útil. Quero falar sobre o que referimos ontem, ter um pacote de anúncios que poderíamos trazer e ter nas reuniões de alto nível. Mas eu acho que é um recordatório útil. Penso

que o plano de implementação vai ajudar-nos a identificar o que pode ser apropriado, independentemente do nível de representação de alto nível. Não sei se vamos ter ministros que possam concentrar-se em questões tão simples, mas não prolonguemos a implementação até Londres. Acho que há coisas que podem ser implementadas, resolvidas rapidamente. O pleno de implementação que foi assinalado pelos Países Baixos pode ser útil a ajudar-nos a saber quais são os anúncios substanciais e que coisas devemos discutir.

Acho que é um bom recordatório. Que é o que precisam as reuniões de alto nível. E acho que o grupo de trabalho pode incluí-la dentro desse plano de implementação, para saber se falamos de desenvolvimento de política, se podemos estar prontos para uma reunião de alto nível. Para as questões que o GAC tenha que debater.

Queria salientar isso, explicitamente, porque foi um recordatório muito útil.

PRESIDENTE DRYDEN: Espanha, por favor.

ESPAÑA: Obrigada por todas as contribuições. Para responder às suas perguntas e preocupações.

Estou de acordo com o que acaba de dizer os Países Baixos. E isto é o que tínhamos presente. Então, podemos gerar um plano de implementação que pode ser cristalizado na matriz, identificando quais

são as áreas comuns, reconhecidas por outros grupos também, para ver quais [medidas] podem ser de rápida implementação. Como disse o Peter, algumas podem ser implementados em alguns meses, poucos meses, ou, como disse a Suzanne, podem ser implementadas rapidamente, não inspirando nenhuma preocupação substancial a esse respeito. Mas há outras que, talvez, sejam mais complexas, como pode ser o processo de PDP, ou o de vice-presidência, que discutimos ontem, e outras, onde o debate tem que ser mais profundo, podendo ser discutidas, mas não decididas nas reuniões dentro do grupo, sim em Singapura ou em Londres.

É claro que estou de acordo com os Estados Unidos. Houve um documento que nós produzimos e que pode ser, e vai ser, melhorado. Obviamente, recebemos todas as contribuições que nos possam dar. Esse é um trabalho em curso e, para cumprir com o espírito deste grupo, que é melhorar o nosso trabalho, não há nada que ajude mais a isso que as nossas contribuições.

Quando tivermos resultados dentro do grupo de trabalho, vamos fazer com que todo o GAC tenha esses resultados e que todos possam fazer as suas contribuições.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado. Realmente, isto foi muito útil. Poder esclarecer algumas coisas sobre os passos futuros. Para dedicar suficiente tempo na nossa próxima reunião a falar sobre esses temas, e também para Junho do

próximo ano, onde teremos alguns resultados que podemos vincular para uma reunião de alto nível, se decidirmos ter uma reunião de alto nível em Junho do próximo ano. E também fica claro que, termos o apoio do secretariado vai ser fundamental, tanto para o grupo de trabalho, como para nós, para ter uma imagem clara do trabalho que está a ser desenvolvido, nos grupos de trabalho e ao nível do GAC, onde o ATRT2 e o DGRI se estão a desenvolver. Então, há alguns elementos processuais para continuar o registo de trabalho do GAC e, assim, confio que vamos poder resolver estes problemas.

Quero dar a oportunidade, agora, ao resto do grupo de trabalho. Acho que quem fica é o das questões sobre futuros gTLDs e o que tem a ver com os passos seguintes ou, como tivemos um pouco mais de tempo, ficou tudo claro, neste momento? Estou a olhar para o líder deste grupo de gTLD. Não sei se quer acrescentar alguma coisa, esclarecer alguma coisa sobre o procedimento.

AUSTRÁLIA:

Obrigado Senhora Presidente. Acho que fica claro como continuar. A única pergunta que surge, que ficou pendente, é se Tom está disposto a participar Quinta-Feira de manhã, para nos reunirmos, e se os membros de grupo de trabalho querem utilizar esse tempo. Quinta-Feira de manhã, porque sei que temos tempo. Eu queria, então, colocar uma questão: vocês querem utilizar esse tempo? Pensam que vai ser útil?

Peço que me avisem e que avisem para todo o grupo de trabalho. Que me enviem, através da lista de *emails*, para ver se nos podemos reunir

todos Quinta-Feira de manhã. E peço que o façam o mais brevemente possível, para saber quem é que vai participar, quem quer participar.

De facto, eu só vou embora nessa mesma Quinta-Feira. Se vocês quiserem, podemos fazer uma reunião na Quinta-Feira cedo.

PRESIDENTE DRYDEN:

Sim. Muito Obrigada.

A mesma oferta é apresentada a todos os outros. Eu sei que não vai ser todo o dia, mas grande parte do dia de Quinta-Feira [a sala] vai estar disponível para todos. Acho que temos que aproveitar esta oportunidade e esta oferta.

Então, agora, vamos almoçar e voltamos às 2:00 da tarde, nesta mesma sala. Muito obrigada.